

## RESENHA

### Review

ARAÚJO, J.; ARAÚJO, K. *EaD em Tela: docência, ensino e ferramentas digitais*. Campinas: Pontes, 2013. ISBN 978-857113-416-4. 246 p.

---

Marcus de Souza Araújo  
Universidade Federal do Pará  
Belém - Pará / Brasil

A chegada e a expansão das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) têm implementado novos meios para a construção do conhecimento na educação contemporânea, tornando, assim, a aprendizagem mais rica, motivadora e significativa. O computador, a internet, a *World Wide Web* e as mídias móveis, como, por exemplo, celulares, *smartphones*, *iPods* e *tablets*, proporcionam a interligação entre pessoas em redes – mesmo quando situadas em locais e tempos divergentes –, promovem mudanças de comportamento e diferentes maneiras de se comunicar, ensinar e aprender. As tecnologias permitem, assim, que nossa comunicação seja cada vez mais instantânea. Hoje, estamos vivendo a era da Cibercultura<sup>1</sup> (LÉVY, 1999).

Com o avanço das TDIC, o ensino e a aprendizagem ultrapassaram os muros da sala de aula tradicional, permitindo que as formas desse ensinar e aprender possibilitassem maior flexibilidade de tempo e espaço, sem depender da presença física do professor e do aluno. Nessa direção, temos o apoio da Educação a Distância (EaD), também conhecida como *e-learning*

---

\* marcusaraujo@interconect.com.br

<sup>1</sup>Cibercultura é definida como “o conjunto de técnicas (materiais e intelectuais), de práticas, de atitudes, de modos de pensamento e de valores que se desenvolvem juntamente com o crescimento do ciberespaço” (LÉVY, 1999, p.17).

e *on-line learning* (MOORE; KEARSLEY, 2013), em que a tecnologia é o principal meio de comunicação entre o professor e o aluno.

No Brasil, há um aumento significativo de conhecimento organizado formalmente e publicado em forma de artigos, livros, dissertações e teses impressos, além de fontes *on-line*, sobre as teorias, metodologias, ferramentas e aplicações em EaD nas mais diferentes áreas do conhecimento. Dessa perspectiva, o livro que ora apresentamos vem justamente propor reflexões sobre algumas nuances de EaD a partir do ensino-aprendizagem de línguas, além de oferecer a seus leitores artigos relacionados à formação específica de professores para atuarem nesse ambiente *on-line*.

A obra *EaD em Tela: docência, ensino e ferramentas digitais* é organizada por dois professores: Júlio César Araújo é docente e pesquisador no Programa de Pós-Graduação em Linguística do Departamento de Letras Vernáculas da Universidade Federal do Ceará (UFC), atuando na área de gêneros, novos letramentos, EaD, convergência de mídias e hipertexto, além de ser pesquisador na área de Linguística Aplicada em interfaces com a Pragmática, Linguística Textual e as Teorias Críticas do Discurso. É pós-doutor em Estudos Linguísticos pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Nukácia Araújo é docente e pesquisadora no Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada da Universidade do Estado do Ceará (UECE), onde desenvolve pesquisas nos seguintes temas: ensino de língua portuguesa, linguagem e novas tecnologias, educação a distância, formação de professores, elaboração de material didático, história da leitura e gêneros textuais.

O livro foi publicado pela Editora Pontes em 2013, sendo o vigésimo terceiro volume da coleção “Novas Perspectivas em Linguística Aplicada” (NPLA). É mister ressaltar que essa coleção está sob coordenação do Professor Kleber Aparecido da Silva (Universidade de Brasília, UnB). Com o objetivo de contemplar os interesses teóricos e metodológicos de professores e pesquisadores que atuam no contexto em EaD – no ensino de línguas no contexto brasileiro, os organizadores de *EaD em Tela* afirmam que “na geração da EaD em que vivemos atualmente, tem-se a possibilidade de lidar com tecnologias flexíveis e inteligentes, mediadas pela web, as quais permitem que as interações entre atores em EaD se deem de forma bastante diversificada e eficaz”. (p.7-8). Dessa forma, o livro se propõe a criar significados, enriquecer as práticas pedagógicas e ampliar os estudos da EaD no cenário de ensino e aprendizagem de línguas no Brasil, pois, como bem lembram os próprios

organizadores da obra, “há muito ainda o que se discutir sobre os caminhos da EaD”. (p.8).

Esse volume é constituído de 246 páginas, com uma apresentação intitulada pelos organizadores de “Conectando os links e apresentando o livro” e de biodatas dos organizadores e colaboradores da coleção ao final. O texto de orelha apresenta novamente a biodata dos organizadores da coletânea.

A obra está organizada em duas partes. A primeira, “Ensino a Distância”, está relacionada com as representações de professores e alunos sobre o ensino de EaD, além de discorrer sobre as relações entre EaD e letramento. A segunda, “As Ferramentas de Ensino em EaD”, aborda as experiências de ensino mediada por computador, destacando o uso de gêneros digitais para o ensino de línguas, as experiências de ensino em Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), a avaliação de material didático em forma de *software* e a escrita de material didático em EaD. O livro é formado por dez artigos – quatro na primeira parte e seis na segunda parte – com contribuições de pesquisadores da Universidade Federal do Ceará (UFC), da Universidade Estadual do Ceará (UECE), da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) e da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN).

O primeiro artigo, intitulado “O outro extremo do uso da linguagem: efeitos representacionais na EaD”, de Pollyanne Bicalho Ribeiro (UFC), retrata o uso da linguagem em EaD sob a perspectiva dos sujeitos sociais (o professor e o aluno) que se relacionam nessa prática educativa e comunicativa, o papel das representações sociais mobilizadas, além de aspectos linguísticos, textuais e discursivos utilizados nessa modalidade de ensino frente aos aspectos recorrentes em práticas acadêmicas. A autora apresenta também exemplos retirados de materiais produzidos para a EaD a fim de avaliar os efeitos do uso da linguagem para a (re)constituição identitária do professor, do aluno e do espaço garantidor da construção do conhecimento.

O segundo artigo do livro é “Tecnologia, espaciotemporalidade e educação: contribuições dos estudos sobre novos letramentos para uma reflexão sobre EaD e universidade no Brasil”, de Marcelo El Khouri Buzato (UNICAMP), linguista aplicado, conhecido por seus importantes trabalhos sobre letramento. Nesse artigo, o autor convida o leitor a refletir sobre como

os novos letramentos, também chamados de letramentos digitais, trouxeram para a consciência dos que pesquisam letramento a necessidade de repensar a relação entre prática social, história e espaçotemporalidade nas pesquisas e propostas de ação na interface entre educação, linguagem e tecnologia.

Em “Competências necessárias à formação de tutores a distância para atuar na modalidade semipresencial em cursos de graduação vinculados à universidade aberta do Brasil”, terceiro artigo, Eliana Alves Moreira, Cassandra Ribeiro Joye e Régia Talina S. Araújo, docentes do IFCE, ressaltam a importância da formação do professor-tutor na EaD, já que ele desempenha múltiplas funções para muitas das quais, geralmente, não foi adequadamente preparado. Por essa razão, as autoras descrevem uma experiência que desenvolveram em sua Instituição de Ensino por meio de um curso de capacitação de formação de tutores, em ambiente MOODLE, para trabalharem com a modalidade de educação a distância. Nesse curso, foram consideradas também as competências didáticas, pedagógicas e tecnológicas necessárias para se desenvolver o trabalho do professor-tutor em EaD.

O quarto artigo do livro intitula-se “Formação docente para a EaD” e foi escrito por José Aires de Castro Filho, Priscila Barros David e Claudenice de Freitas Souza, docentes da UFC. Os autores apresentam reflexões a respeito da formação docente para a atuação em EaD. Ademais, abordam breve relato sobre a experiência do Instituto UFC Virtual na oferta de cursos voltados para a formação de tutores na modalidade de Educação a Distância.

“Caminhos para a produção e a utilização de recursos audiovisuais no ensino de línguas”, de Andréia Turolo da Silva (UFC), compõe o quinto artigo do livro. Nele, a autora analisa e faz uma reflexão sobre a produção de materiais audiovisuais para o ensino de língua portuguesa, no contexto do ensino médio, para que fosse possível ser utilizado tanto na modalidade de educação presencial quanto na modalidade a distância. A autora também discute a importância de se levar em consideração as necessidades e os interesses dos alunos, para saber em que situações comunicativas eles irão interagir, o que eles já sabem, o que precisam aprender e suas motivações para a aprendizagem.

Com “A navegação de alunos em um objeto digital multimodal na internet: implicações para a aprendizagem em EaD”, os professores da UFC, Eduardo S. Junqueira, Julierme F. de Sousa, William Nicolau B. Araújo, Wysney V. Pereira e Adriana Paula S. Amorim apresentam o sexto artigo da coletânea. Os autores investigam a maneira como os alunos de cursos de

Letras (nas modalidades a distância e presencial) “navegavam” por conteúdos tipicamente multimodais. Foi verificada também a ocorrência ou não de uma navegação linear e/ou a emergência de novas trajetórias construídas pelos alunos ao explorar esse objeto, com as discussões de implicações de tais ocorrências para a aprendizagem na modalidade em EaD.

O sétimo artigo desta coletânea é de autoria da professora da UFC Livia Márcia Tiba Rádis Baptista e intitula-se “O ensino da escrita em ambiente virtual de aprendizagem (AVA)”. Seu objetivo neste artigo é descrever uma proposta didática aplicada às disciplinas de “Compreensão e Produção escrita em Língua Espanhola” do curso de licenciatura em Letras, Língua Espanhola, ofertada na modalidade semipresencial pela UFC/UAB, com foco nas questões de letramento. A autora também discute os papéis desempenhados pelo professor e pelo aluno no ambiente virtual de aprendizagem (AVA) dessas disciplinas e suas contribuições para o ensino.

Os professores Tatiana Lourenço de Carvalho (UERN), Samuel de Carvalho Lima (IFRN) e Júlio Araújo (UFC), um dos organizadores da obra, apresentam o oitavo artigo do livro intitulado “Uso do e-mail no ensino de língua estrangeira na educação (semi)presencial”. Os autores apresentam dois relatos de experiência com o uso do e-mail no processo de ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras. O primeiro está relacionado ao uso do e-mail em ambiente virtual de aprendizagem (AVA), realizado com alunos de graduação na modalidade semipresencial do curso de Licenciatura Plena em Letras, na habilitação em Língua Espanhola da Universidade Federal do Ceará. O segundo diz respeito à utilização desse gênero digital em um curso presencial desenvolvido com alunos de espanhol do terceiro semestre, do Núcleo de Línguas Estrangeiras (NLE) da Universidade Estadual do Ceará.

O penúltimo artigo da coletânea é escrito pela professora Nukácia Araújo da UECE, também uma das organizadoras do livro, e intitula-se “A avaliação de objetos de aprendizagem para o ensino de língua portuguesa: análise de aspectos tecnológicos ou didático-pedagógicos?” Em seu texto, a autora analisa se os objetos de aprendizagem (OA) destinados ao ensino de língua portuguesa e publicados no Banco Internacional de Objetos Educacionais (BIOE) são adequados do ponto de vista linguístico e didático-pedagógico. Ressalte-se que o BIOE é um repertório mantido pelo Ministério da Educação (MEC) em parceria com o Ministério da Ciência e Tecnologia, a Rede Latino-americana de Portais Educacionais (RELPE), a Organização dos Estados Ibero-Americanos (OEI) e outros organismos e instituições.

O artigo “Da escrita à revisão: o processo de produção de material para EaD”, da professora Áurea Zavam, da UFC, finaliza a coletânea. Com o objetivo de apresentar as dificuldades encontradas em produzir material didático impresso para cursos de ambientes em EaD, assim como as dificuldades encontradas pelos professores-tutores, o artigo traz importantes contribuições para a área ao evidenciar a importância da escrita do material didático como forma de aproximar o aluno do professor, para que aquele seja capaz de gerenciar sua própria aprendizagem. Além disso, a autora também reforça a necessidade de formar professores que sejam mais preparados para a elaboração e avaliação de material didático para cursos em EaD.

O livro cumpre o objetivo de discutir e apresentar reflexões pertinentes sobre o ensino de EaD no contexto atual brasileiro. Introduzir essa modalidade de ensino em nossos contextos, seja escolar, seja acadêmico – nas esferas pública ou particular – é propiciar mudanças significativas na maneira de ensinar e aprender de professores e de alunos. Nessa direção, as TDIC são importantes meios primários e poderosas ferramentas para a qualidade e organização de cursos em EaD. Como bem explicitado por um dos artigos da coletânea, essas tecnologias “estão redefinindo o modo de pensar e de agir do cidadão do século XXI, o que interfere diretamente nas formas de ensino-aprendizagem. (...) O ensino de línguas tem se reconfigurado com a utilização do computador e da web na mediação de seu processo” (ARAÚJO, J; ARAÚJO, K., 2013, p.159).

A obra *EaD em Tela: docência, ensino e ferramentas digitais* oferece importantes contribuições para a área da Linguística Aplicada no Brasil, ao apresentar uma análise cuidadosa e consistente dos autores que investigam dados empíricos em pesquisas relacionadas ao ensino de línguas em contextos brasileiros contemporâneos. Pensar em cursos a distância é pensar na qualidade dos materiais didáticos impressos disponíveis na tela do computador; é pensar na formação adequada dos professores que atuarão nessa área, seja como produtores e/ou avaliadores de material didático ou como professor-tutor do curso a ser ministrado; é pensar também nas TDIC a serem usadas como meios de interação entre os atores dessa modalidade de educação. Isso posto, todos esses aspectos são contemplados nessa obra, que convida o leitor a refletir sobre a importância e a contribuição da EaD para os dias atuais como um sistema educacional virtual e digital do futuro, que encolherá cada vez mais as fronteiras geográficas.

## Referências

LÉVY, P. *Cibercultura*. São Paulo: Editora 34, 1999.

MOORE, M. G.; KEARSLEY, G. *Educação a distância: sistemas de aprendizagem on-line*. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

Data de submissão: 15/01/2014. Data de aprovação: 10/06/2014.

